Processo: 4857/2017

Tipo: Projeto de Lei: 125/2017 Área do Processo: Legislativa Data e Hora: 11/04/2017 14:58:55 Procedência: Nathan Medeiros

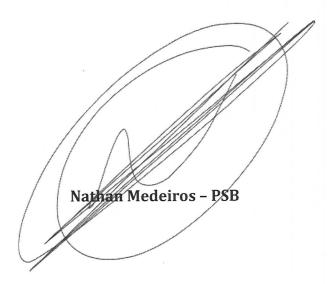
CÂMARA MUNIC Assunto: Revoga a Lei Ordinária N° 2358/75.

PROJETO DE LEI N

Art. 1º. Fica revogada a lei Ordinária Nº 2358/75.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Atílio Vivácqua, 07 de Fevereiro de 2017.













JUSTIFICATIVA

A Lei Ordinária 2358/75 dispõe sobre a obrigatoriedade da instalação de escadas no exterior de edificações com quatro ou mais andares com o intuito de disponibilizar uma saída alternativa da edificação em caso de incêndio.

É sabido que o cumprimento da norma, neste caso, é de difícil fiscalização por parte do Poder Executivo, restando prejudicada sua efetividade. Isso porque a lei que se pretende revogar não se coaduna com a realidade fática contemporânea, uma vez que a referida norma jurídica não está sendo observada nem pelos aplicadores do Direito nem pelos destinatários.

Vale ressaltar que a cidade de Vitória evoluiu bastante desde que a citada Lei entrou em vigor. O aumento das edificações, tanto em número quanto em tamanho, torna inútil a norma, visto que hoje são comuns edificações com mais de 10 pavimentos, comprometendo, assim, a segurança da população de forma geral.

Portanto, como a norma não se faz efetiva após tanto tempo em vigor, entende-se que a mesma deve permanecer no sistema jurídico do Município.













Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 1788 Bento Ferreira, Vitória - ES 29050-940 Telefone: 27 3334-4519





LEI Nº 2.358, DE 09 DE ABRIL DE 1975

U857 03 Ans

DISPÕE SOBRE INSTALAÇÃO DE ESCADA DE INCÊNDIO NA PARTE EXTERNA DOS EDIFÍCIOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Texto para impressão

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA, Capital do Estado do Espírito Santo, faço saber que a Câmara Municipal decretou e eu promulgo, nos termos do artigo 53, § 5°, da Lei estadual nº 2.760, de 30 de março de 1.973 (Lei Orgânica dos Municípios) a seguinte Lei:

Artigo 1º Os edifícios com mais de quatro (4) andares terão, obrigatoriamente, escadas externas de material incombustível, ligando o terraço ao segundo pavimento.

§ 1º O acesso do segundo pavimento ao térreo será feito por uma escada dobrável com acionamento mecânico.

§ 2º As portas de acesso à escada externa serão colocadas nos patamares, andar por andar, abrindo-se na direção destes, e com fechaduras internas comuns a todas as portas.

§ 3º As escadas poderão ser localizadas nas áreas de iluminação, sem prejuízo destas, que terão, no seu andar térreo, portas incombustíveis de acesso à garagem ou patamar térreo.

Artigo 2º Serão dispensados da obrigatoriedade dos itens constantes do artigo 1º e seus parágrafos os edifícios que possuírem escadas internas com as seguintes especificações.

 I - Serem a prova de penetração de chamas e fumaça, totalmente fechadas e dispondo de comunicação em cada pavimento, através de portas incombustíveis, que abrem no sentido da escada.

II - A salda de escada será feita no pavimento térreo, abrindo-se diretamente para o exterior, isto é, quando provida de portas a sua abertura far-se-á de dentro para fora.

III - As portas dos elevadores serão de material incombustível, abrindo-se sempre em todos os pavimentos para o patamar dos elevadores separado do patamar da escada, o qual se tornará independente do corpo do prédio, quando fechadas as portas que para ele se (...).

Parágrafo único - Além das especificações constantes deste artigo, será exigido dos proprietários ou responsáveis a colocação de hidrante no passeio, caso não exista esse aparelho instalado num raio de oitenta metros, cabendo ao órgão concessionário arcar com a sua ligação à rede de abastecimento d'água, inclusive despesas, para efeito de operação pelo Corpo de Bombeiros. (Incluído pela Lei nº 2624/1979)

Artigo 3º Os prédios que já possuírem o "habite-se" ou que tenham suas plantas aprovadas no órgão competente até a data da vigência desta lei, terão o prazo de 24 (vinte e quatro) meses para seus proprietários ou condôminos o adaptarem a estas exigências.

Artigo 3º Os prédios que já possuírem o "habite-se" ou que tenham suas plantas aprovadas no órgão competente até a data da vigência desta lei, terão o prazo de 36 (trinta e seis) meses para seus proprietários ou condôminos o adaptarem a estas exigências. (Redação dada pela Lei nº 2504/1977)

Parágrafo único - A critério do Departamento de Obras com a aprovação da Corporação de Bombeiros do Estado do Espírito Santo poderão ser usadas novas formas que venham a possibilitar uma rápida desocupação dos prédios, incluindo a hipótese de escadas comuns a dois ou mais edifícios, desde que possam ser interligados.

Artigo 3º Os prédios construídos ou que tenham seus projetos licenciados antes da vigência desta Lei, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, a contar da sua publicação, deverão atender às exigências contidas na Lei nº 2.358 de 09.04.75, respeitadas as condições estruturais e arquitetônicas dos mesmos. (Redação dada pela Lei nº 2624/1979)

Parágrafo único - As exigências comprovadamente inexequíveis a critério e sob responsabilidade da Secretaria de Obras do Município, poderão ser reduzidas ou dispensadas, e, em consequência, obrigatoriamente substituídas por outros meios e formas de segurança, conjugadas ou isoladamente, a saber: (Redação dada pela Lei nº 2624/1979)

- I Reforma e/ou ampliação das instalações fixas e móveis de combate a incêndio; (Redação dada pela Lei nº 2624/1979)
- II Passarelas de acesso entre a cobertura dos prédios vizinhos da mesma altura; (Redação dada pela Lei nº 2624/1979)
- III Escadas de material incombustível, tipo marinheiro, a partir do 4º pavimento até a cobertura, em local de fácil acesso ao Corpo de Bombeiros. (Redação dada pela Lei nº 2624/1979)
- Artigo 4º Os alvarás de "Habite-se" só serão fornecidos após a vistoria e aprovação pela Corporação de Bombeiros do Estado.
- Artigo 5º Verificando-se a inexistência ou falta de conservação do material existente, ou o não cumprimento desta Lei, seu proprietário ou síndico será intimado a tomar as providências cabíveis, a fim de que as irregularidades sejam sanadas no prazo de 30 (trinta) dias, findo os quais, em caso de desobediência, será aplicada a multa no valor de 10 (dez) vezes o salário mínimo vigente na época.
- Parágrafo único Se, dentro de 30 (trinta) dias após a aplicação da multa, não forem tomadas as providências, será cassado o "Habite-se" do prédio e ordenada a sua desocupação imediata.
- Artigo 5º Para o cumprimento desta Lei, os oficiais bombeiros-militares, investidos em função fiscalizadora, observadas as formalidades legais, poderão vistoriar todos os imóveis de mais de 4 (quatro) pavimentos, notificando os proprietários ou responsáveis para efeito do cumprimento das exigências legais cabíveis, após o que, findo o prazo legal, verificado o não cumprimento das exigências, o infrator será multado em 5 (cinco) UFMV prorrogado o prazo para atendimento por até 60 (sessenta) dias. (Redação dada pela Lei nº 2624/1979)
- § 1º Findo o prazo da prorrogação, e, novamente verificado o não cumprimento das exigências legais, o infrator será multado em 15 (quinze) UFMV, e, o imóvel será interditado até o cumprimento das mesmas. (Redação dada pela Lei nº 2624/1979)
- § 2º Se o não cumprimento das exigências for plenamente justificado em requerimento, o prazo poderá ser prorrogado, sem aplicação da multa. (Redação dada pela Lei nº 2624/1979)
- Artigo 6º O Executivo Municipal, através do Departamento competente, baixará a egulamentação a esta lei, no prazo de 60 (sessenta) dias. (Revogado pela Lei nº 2624/1979)
- Artigo 7º Esta Lei entra em vigor noventa (90) dias após sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Vitória, Capital do Estado do Espírito Santo, em 09 de abril de 1975.

NICANOR ALVES DOS SANTOS PRESIDENTE DA CÂMARA

Selada e publicada na Secretaria Municipal de Administração da Prefeitura Municipal de Vitória, Capital do Estado do Espírito Santo, em 14 de abril de 1975.

RITA PAOLIELLO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Este texto não substitui o original publicado e arquivado na Câmara Municipal de Vitória.



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

HOST 05 MA

	AD SI NO INTERVIÇO DE APOIO ÀS COMISSOES)
	Em, 2/4/2
	1 4 - 1
	20 No. 1 No. 1
	130003307
	INCLUA-SE EM PAUTA PARA
	DISCUSSÃO ESPECIAL Em. (1)
	Presidente da Câmera
	Au St. Presidente do Comissão de Justiça. para designar Relator, nesta data.
	Em,
	Secretarin das Comissões
	PAUTADO EM - DISCUSSÃO
	Em Salar Sal
	PRESIDENTE DA CÂMARA
	Sacretaria do S.A.C.
	PAUTADO EM - DISCUSSÃO
	Em 14
Laristan S	A A A A A A A A A A A A A A A A A A A
	PRESIDENTE DA CÂMARA
Jel	999
	Preze limizecare develução eo S.: (Serviço de Agolo às Comissões
	PAUTADO EM - DISCUSSÃO
	Em
	X

AO S A.C (SERVIÇO)DE APOIO AS COMISSOES)	
AO S A.C (SERVIÇO DE APOIO ÀS COMISSÕES) PARA ENCAMINHAR O PRESENTE PROCESSO AS COMISSÕES ABAIXO	
1) (4)	
2) Jeffer do cons. a fiscalizado ou 13	
4)	
EM 7 / N/20	
DIREYOR DEL	
ASIAGI ATUAGI MIQUITA DA PA	
/ Swlivan Manola	,
Diretor do Depto. Legislativo CAMARA MUNICIPAL DE TORIA	
WANTA MINISTER OF STREET	1
Prostrents da Camara	
Ao Sr. Presidente da Comissão de Justiça,	
Ao Sr. Presidente da Comissad de Javas, para designar Relator, nesta data.	
para designal relation, most	
Secretaria das Comissões	
Desire the second secon	
Prazo limite para devolução ao S.A.C. (Serviço de Apoio às Comissões até	
(Serviço de Apolo as Comissões ate	
0505017	
Secretaria do S.A.C.	
general de on its.	
	•
DESIGNO PARA RELATAR NA	
COMISSÃO DE JUSTICA SENDE PROGRAMI	
EM, 99/05/12	
EM, 98 1 05 1 12 Leonil	
EM, 99/05/12	24/0.5
EM, 90 1 05 1 12 Leonil	
EM, 90 1 05 1 12 Leonil	
COMISSÃO DE JUSTIÇA Sandro Provinci EM, 90 1 05 1 12 Leonil PPS	
COMISSÃO DE JUSTIÇA Sandro Provinci EM, 90 1 05 1 12 Leonil PPS	
COMISSÃO DE JUSTICA Sandro Provinci EM, 90 1 05 1 12 Leonil PPS Prazo limite para devolução ao S.A. (Serviço de Apoio às Comissões	
COMISSÃO DE JUSTIÇA Sandro Provinci EM, 90 1 05 1 12 Leonil PPS	
COMISSÃO DE JUSTICA Sandro Provinci EM, 90 1 05 1 12 Leonil PPS Prazo limite para devolução ao S.A. (Serviço de Apoio às Comissões	
COMISSÃO DE JUSTICA Sandro Provinci EM, 90 1 05 1 12 Leonil PPS Prazo limite para devolução ao S.A. (Serviço de Apoio às Comissões	
COMISSÃO DE JUSTIÇA Sandro Provinci EM, 90 1 05 1 12 Leonil PPS Prazo limite para devolução ao S.A. (Serviço de Apoio às Comissões	
COMISSÃO DE JUSTIÇA Sandro Provinci EM, 90 1 05 1 12 Leonil PPS Prazo limite para devolução ao S.A. (Serviço de Apoio às Comissões	
COMISSÃO DE JUSTICA Sandro Provinci EM, 90 1 05 1 17 Leonil PPS Prazo limite para devolução ao S.A. (Serviço de Apoio às Comissões	



COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA SERVIÇO PÚBLICO E REDAÇÃO

Projeto de Lei: 125/2017 Processo: 4857/2017 Autor: Nathan Medeiros

Ementa: "Revoga a Lei Ordinária Nº 2358/75".

I - RELATÓRIO

De autoria do Vereador Nathan Medeiros, o Projeto de Lei em epígrafe revoga a Lei Ordinária Nº 2358/75.

Trata o Projeto de Lei de revogação da Lei Ordinária 2.358/75, que dispõe sobre a obrigatoriedade da instalação de escadas no exterior de edificações com quatro ou mais andares com o intuito de disponibilizar uma saída alternativa da edificação em caso de incêndio.

Em sua justificativa, o proponente entende que o cumprimento desta norma é extremamente prejudicado devido à difícil fiscalização pelo Poder Executivo, o que faz com que prejudique sua efetivação. Além disso, houve um aumento de edificações na cidade tanto no número quanto no tamanho, sendo comum em nosso Município edificações com mais de 10 (dez) pavimentos, tornando a norma inútil.

II - PARECER DO RELATOR

A simples leitura da Lei Ordinária nº 2.358/75, nos mostra que realmente ela é totalmente ineficaz, e não possuir aplicação prática e efetiva.

A Lei, objeto da proposição está totalmente ultrapassada pelas características das construções modernas e mais atuais, que não coadunam com o modelo ali previsto.

O projeto de lei em questão poderá seguir o seu trâmite normal, por tratar-se de iniciativa do Poder Legislativo Municipal, não interferindo no Poder Executivo Municipal.

A proposição em questão não incorre em nenhum dos casos de inconstitucionalidade formal ou material, segundo nosso entendimento.

Registre-se que as atribuições da Câmara Municipal encontram-se inseridas nos Art. 64 incisos I a XVIII e a sua competência privativa está contida no Art. 65, incisos I a XXVIII, todos do Regimento Interno.

2



Do exposto, após analisados os aspectos legais da proposição em epígrafe, smj, a proposição atende aos ditames constitucionais e legais pertinentes à matéria e, em atendimento ao artigo 61 da Resolução 1919/14, e assim sendo, opinamos pela CONSTITUCIONALIDADE E LEGALIDADE do Projeto de Lei 125/2017.

É o parecer.

Palácio Atílio Vivácqua, 25 de Maio de 2017.

Sandro Parrini
Vereador - PDT
Comissão de Justiça - Resadro Parrini
Vereador - PDT
Vereador - PD



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PROCESSO FOLHA RUBRICA

1004
Co DelISAe
Cipós Juntar aos autos Parecer do Relator
Encaminhames & Presente.
Em 26/05/2017
Claudia de Brito
Country it some
CONCEDIDO VISTA
Solicitado pelo Vereador
Presidente Cornissão
Presidente Comissao
6m,08106117
visto,
Desorbor - se ao SAC sem porecer divergente Em 09/06/17
Em 09/06/17
Debuto mortin
Roberto Martins Vereador CâMADA MUNICIPA DE TURA DE TU
CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

Matéria : Projeto de Lei nº 125/2017

Reunião:

Comissão de Justiça 2906

Data:

29/06/2017 - 15:09:23 às 15:10:54

<u>Tipo:</u>

Nominal

Turno:

Ata

Quorum:

<u>Total de Presentes</u>: 4 Parlamentares

N. Ordem	Nome do Parlamentar	Partido	Voto	Horário
30	Leonil	PPS	Sim	15:10:38
32	Mazinho dos Anjos	PSD	Sim	15:10:50
34	Roberto Martins	PTB	Sim	15:10:39
36	Waguinho Ito	PPS	Sim	15:10:41

Totais da Votação :

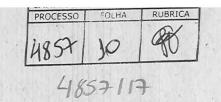
SIM NÃO **4 0**

TOTAL 4

PROCESSO COLHA RUBBICA

PRESIDENTE

SECRETÁRIO



SERVIÇO DE APOIO ÀS COMISSÕES PERMANENTES

De acordo com a necessidade de celeridade processual, informamos que, os processos após análise na Comissão de Constituição, Justiça, Serviço Público e Redação terão suas tramitações concomitantes de acordo com Art. 109, §3º do Regimento Interno. Os referidos processos encontram-se digitalizados no sistema para análise e será enviada somente a folha com indicação de designação dos relatores aos gabinetes para relatoria e posterior devolução ao Serviço de Apoio às Comissões com pareceres devidamente anexados observando os prazos regimentais.

Atenciosamente

Serviço de Apoio às Comissões Permanentes

Processo: 0/2017

Tipo: Documento: 475/2017 Área do Processo: Administrativa Data e Hora: 30/06/2017 12:14:08

Procedência: DEL/SAC

Assunto: Serviço de Apoio as Comissões Permanentes



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA



ESTADO	DO ESPÍRITO SANTO
W Cocoods W	etente a Processo: 4857/2017 - P.L. 125/17 uton: notham Medinais
Λ.	the Northan Waliton
LA CA	uto: pamer recurers
1	2: 6: 1
0	Mugder Sall Osmall I residente da
Comission	de touticas Unbamas, para custo son
Kulator, O.	le Politicas Urbanas, para designar berrando o art 1733. PI
/	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
	Em. SAC 30/06/17
	Em. SAC 30/06/17
Prazi	viço de Apoio às Comissões até
	0510 ±1 ± ±
	Secretaria do S.A.C.
	Deci cratte de out
Ao SAC	
- OF OF	
Donie	us o relieado Palton Venes para
	Company Tolk
00000001	red fred a size and sized.
	E
	03/07/7017
Prazo limi	ite para devolução ao S.A.C. de Apoio às Comissões at:
(Servico	de Apoio às Comissoes at:
+	
9	Secretaria do S.A.C.
	, guy







Comissão de Politicas Urbanas

PARECER

Projeto de Lei: 125/2017 Processo: 4857/2017 Autor: Nathan Medeiros

Ementa: "Revoga a Lei Ordinária Nº 2358/75".

<u>I – Relatório</u>

O projeto de Lei, de autoria do Vereador Nathan Medeiros, dispõe sobre a revogação da lei ordinária nº 2358/75.

Segundo o autor do referido Projeto, a Lei ordinária 2358/75, se tornou inútil, tendo em vista que, o município de Vitória evoluiu bastante desde que a lei entrou em vigor.

Ainda segundo o autor, a norma não se faz efetiva, após tanto tempo em vigor.

II - Do Parecer

Conforme o art. 71 do Regimento Interno desta Egrégia casa de leis, opinamos sobre a matéria apresentada pelo nobre vereador, no uso de suas prerrogativas regimentais.

Verifica-se, que a revogação da lei ordinária nº 2358/75, visa atender ao pleno desenvolvimento das politicas urbanas da cidade, com vistas a garantir a melhoria da qualidade de vida de seus habitantes.

Após analise, opinamos pela **Aprovação** do Projeto.

É o parecer.

Palácio Attílio Vivácqua, 10 de Julho de 2017

VEREADOR DALTO NEVES - PTB

Avenida Marechal Mascarenhas Nº 1788, Bento Ferreira, Vitória/ES CEP: 29050-940 Sala 702 Tel: 3334-4552 EMAIL: vereador.daltoneves@vitoria.es.leg.br EMAIL: gabinete.daltoneves@vitoria.es.leg.br Matéria: Projeto de Lei nº 125/2017

Reunião:

Comissão de Políticas Urbanas 0609

Data:

06/09/2017 - 14:44:07 às 14:44:24

<u>Tipo:</u>

Nominal

Turno:

Ata

Quorum:

Total de Presentes: 3 Parlamentares

N.Ordem Nome do Parlamentar
35 Cleber Felix
17 Davi Esmael
32 Mazinho dos Anjos

Partido Voto
PP Sim
PSB Sim
PSD Sim

Horário 14:44:16 14:44:21 14:44:17

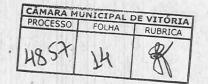
CAMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
PROCESSO FOLHA DEPOS

<u>Totais da Votação :</u>

SIM NÃO 3 0 TOTAL 3

PRÉSIDENTE

SECRETÁRIO



SERVIÇO DE APOIO ÀS COMISSÕES PERMANENTES

De acordo com a necessidade de celeridade processual, informamos que, os processos após análise na Comissão de Constituição, Justiça, Serviço Público e Redação terão suas tramitações concomitantes de acordo com Art. 109, §3º do Regimento Interno. Os referidos processos encontram-se digitalizados no sistema para análise e será enviada somente a folha com indicação de designação dos relatores aos gabinetes para relatoria e posterior devolução ao Serviço de Apoio às Comissões com pareceres devidamente anexados observando os prazos regimentais.

Atenciosamente

Serviço de Apoio às Comissões Permanentes

Processo: 0/2017

Tipo: Documento: 476/2017 Área do Processo: Administrativa Data e Hora: 30/06/2017 12:15:29

Procedência: DEL/SAC

Assunto: Serviço de Apoio as Comissões Permanentes



CÂMARA MIINICIPAL DE VITÓDIA

CÂMARA MI	JNICIPALI	DE VITÓRIA
PROCESSO	FOLHA	RUBRICA
4857	15	



COMISSÃO DEFESA DO CONSUMIDOR E DEFESA DE LEIS

Processo Nº.: 4857/2017

Projeto de Lei Nº.: 125/2017

Autor: Vereador Nathan Medeiros

Relator: Vereador Davi Esmael

I - RELATÓRIO

De autoria do Vereador Nathan Medeiros, o projeto de lei visa revogar a Lei nº 2.358/1975.

A lei a ser revogada trata da instalação de escada de incêndio, na parte externa dos edifícios com quatro ou mais andares, a fim de disponibilizar uma alternativa da edificação em caso de incêndio.

O Projeto de Lei se justifica na difícil fiscalização desta lei por parte do executivo, tornando ineficaz sua aplicação.

Defende, ainda, que tal norma não se coaduna com a realidade fática contemporânea, uma vez que tal obrigação não está sendo observa nem pelos aplicadores do Direito, nem pelos destinatários.

Por fim; afirma que com o aumento das edificações, em números e em tamanho, acaba por ser inútil a norma, pois hoje é comum as edificações terem, no mínimo, 10 pavimentos, o que compromete a segurança da população de forma geral.

A matéria recebeu parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Serviço Público e Redação, pela Constitucionalidade e Legalidade.

É o relatório.

II - VOTO

Deve ser visto com bons olhos a intenção de se retirar do ordenamento jurídico municipal as leis que não mais aplicadas em Vitória, sem eficácia nenhuma.









Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 1778 Bento Ferreira- Vitória- ES CEP:29.050-625 | (27) 3334-4516 dead of the bound

Câmara Municipal de Vitória





CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

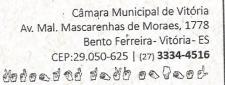
Analisando o projeto supracitado à luz do ordenamento jurídico-constitucional, verifica-se o atendimento à formalidade processualística e a obediência aos preceitos constitucionais.

Isto posto, SMJ, o voto é pela APROVAÇÃO DA MATÉRIA, admitindo assim, oportuno exame de mérito por outras instâncias.

Palácio Atílio Vivácqua, 26 de julho de 2017.

Vereador Davi Esmael - PSB









Matéria: Projeto de Lei nº 125/2017

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
PROCESSO FOLHA RUBRICA

Reunião:

Comissão Defesa do Consumidor 1409

Data:

14/09/2017 - 15:11:14 às 15:11:45

Tipo:

Nominal

Turno: Quorum:

Total de Presentes : 2 Parlamentares

Ata

N. Ordem Nome do Parlamentar Davi Esmael 17 Sandro Parrini 28

Partido Voto PSB Sim Sim PDT

Horário 15:11:40 15:11:40

Totais da Votação :

NÃO SIM 0 2

TOTAL 2

SECRETÁRIO



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2000 DA 541	NITCIPAL D	E VITÓRIA
CAMARA MU	FOLHA	RUBRICA
PROCESSO	102	
4857	18	

10.10.1	
O Processo tranitar concomit	ante ma lange
	arie na ferma
(Harries das Comissols:	
Políticas Urbanas. Pela Apualegão Det dolonsumido (u Juscalização de Aprovação da matéria.	de modera
- Politicos Urbanas_(Fela Aprialagio	o voia mare ria.
Let do consumido la fiscalização are	wers, tela
Aprovação da matéria.	
	1.
Ao Sr. (a): Sullian	Mando
Para providenciar a extraçã	o do avulso.
Affile Instance to a second	
	En 15/09/17
	SAC
	Quany
	0
C. Divotos	, devidamente providenciado
Sr. Difetor	15 / 09 / 17
	Progundle
	ASSINATURA



Câmara	Municipal	de Vitória
Processo	Folha	Rubrica
4857	Va	R

Câmara Municipal de Vitória DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

121/2017

	121/2017
PROCESSO	4857/2017.
PROJETO DE LEI	125/2017.
EMENTA	Revoga a Lei Ordinária nº 2358/75.
INICIATIVA	Nathan Medeiros.
PARECER	Comissão de Constituição e Justiça — Pela Constitucionalidade e Legalidade. Comissão de Políticas Urbanas — Pela Aprovação. Comissão de Defesa do Consumidor e Fiscalização de Leis — Pela Aprovação.

S FEET WAY						Processo	Folha	Rubrica
7	CÂMARA I ESTADO DO ES	NUNICIPAL PÍRITO SANTO	DE VITÓR	IA		4857	20	16
VICTORUA		-						
		INCLUA-SE EM	DVIILV UV UDL	DEM DO DIA				
		EM,	102	20 R				
		PR	RESIDENTE	141				
			(101021112					
1		CÂMARA M	UNICIPAL	DE VITÓS	RVA A			
	É	CÂMARA M NCÊRRADA A DISCUS ÃO DEL PARA	SÃO ÚNICA APRO EXTRAÇÃO DO	OVADA VOTAÇÃO O ALITÓGRAFO	ÚNICA			
		Em,	1 02 12	0/2	A (Bigging)			
			esidente da C	MV //				

		An Sr/Sra	.), Podro	End	ich	Sant	3	
		Para extra	ação do Au amento ao Ex	tógrafo de xecutivo Mu	Lei e			
		Em	The second secon	120 18	-		>	
			Diretor I	DEL OEL	<u> </u>	7		
		,						

Matéria: Projeto de Lei nº 125/2017 Autoria: Nathan Medeiros

Reunião:

1º Sessão Ordinária

Data:

01/02/2018 - 18:21:17 às 18:22:12

Tipo:

Nominal

Turno:

Ata

Quorum:

<u>Total de Presentes</u>: 14 Parlamentares

N.Ordem 35 33 17 29 30 24 9 32 31 11 34 28 21 36	Nome do Parlamentar Cleber Felix Dalto Neves Davi Esmael Denninho Silva Leonil Luiz Paulo Amorim Max da Mata Mazinho dos Anjos Nathan Medeiros Neuzinha Roberto Martins Sandro Parrini Vinicius Simões Waguinho Ito	Partido PROG PTB PSB PPS PV PDT PSD PSB PSDB PTB PDT PPS	Voto Sim Sim Não Votou Sim Sim Sim Não Votou Sim Não Votou Sim Sim Sim Não Votou Sim Sim Não Votou	Horário 18:21:23 18:21:24 18:21:35 18:21:23 18:21:26 18:21:25 18:21:27 18:21:38
36 20	Waguinho Ito	PPS	Sim	18:21:40
	Wanderson Marinho	PSC	Sim	18:21:35

Totais da Votação :

SIM NÃO **11 0**

TOTAL 11

Cámara Municipal de Vitória
Processo Folha Rubrica

P

4857

PRESIDENTE

SECRETÁRIO

Câmara Municipal de Vilória Processo Folha Rubrica 4857 12 P

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

OF.PRE. AUT. Nº 192

Vitória, 02 de Fevereiro de 2018.

Assunto: AUTÓGRAFO DE LEI

Senhor Prefeito,

Em cumprimento ao que dispõe o Art. 83 da Lei Orgânica do Município de Vitória, encaminho a Vossa Excelência o **Autógrafo de Lei nº 10.961/2018, referente ao Projeto de Lei nº 125/2017, de autoria do Vereador Nathan Medeiros,** aprovado em Sessão Ordinária realizada no dia 01 de Fevereiro de 2018.

Atenciosamente

Vinícius Simões PRESIDENTE

Exmo. Sr. Luciano Santos Rezende Prefeito Municipal de Vitória NESTA Processo 639825/2018 Prioridade EXPRESSA
Data 06/02/2018 Hora 16 39
Requerente VITORIA CAMARA MUNICIPAL
Assunto AUTÓGRAFO DE LEI

Documento OFICIO - 192/2018 Destino SEGOV/SUB-RI

Volume 01/01



Proc. N° 4857/2017 - CMV/DEL



Carried Agent Particles Agents	Municipal	rigard : sentrum remarks
Processa	Folha	Rubrica
	The same of the sa	The second springers
Inco	- 2	10
10051		

AUTÓGRAFO DE LEI Nº 10.961

A Câmara Municipal de Vitória, Capital do Estado do Espírito Santo, havendo APROVADO o **Projeto de Lei nº 125/2017**, envia-o ao Prefeito Municipal na forma do Art. 83 da Lei Orgânica.

Revoga a Lei Ordinária N°2358/75

 ${\tt Art.}\ {\tt 1^{\circ}.}\ {\tt Fica}\ {\tt revogada}\ {\tt a}\ {\tt Lei}\ {\tt Ordinária}$ ${\tt N^{\circ}2358/75.}$

Art. 2°. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Attílio Vivácqua, 02 de Fevereiro de

2018.

Vinícius José Simões
PRESIDENTE

Wanderson Jose da Silva Marinho

1° SECRETÁRIO

Leonil Dias da Silva 2° SECRETÁRIO

Adalto Bastos das Neves
3° SECRETÁRIO

Proc. N° 4857/2017 - CMV

CAMAKA MUNICIPAL DE VITURIA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



Câmara Municipal de Vitória Estado do Espírito Santo Departamento Legislativo

Camara	Municipal	de Vitória
Processo	Folha	Rubrica
U857	24	ve.

		t (
¥	Sr. Diretor,	
	'Encaminhar para Expedie	nte Externo
	A Lei Sancionada nº 9.3	97
	Em, 01/03/2018	
	Funcionário Leturio P	otto
d - ·	INCLUÍDO NO EXPEDIENTE Em, 06-/-03/20-18-	EXTERINO
	Em, 00-/-03/20-18	
	Diretary	
	Ao DEL,	
	Para providenciar os demais	encaminhamentos
	wegithelitals relativos ao prie	sente processo
	Em, 06/03/2018	
	Presidente /	
	intestidence //	
```		
	V	



Carners Municipal de Vitória
Processo Folha Rubrica

USS7 25 P

SEGOV/074

Vitória, 23 de fevereiro de 2018

Senhor Presidente:

Sancionei na Lei n° 9.247, anexa, o Autografo de Lei n° 10.961/18, referente ao Projeto de Lei n° 125/17, de autoria do Vereador Nathan Nael Nascimento Medeiros.

Atenciosamente,

Luciano Santos Rezende

Prefeito Municipal

Processo: 0/2018

Tipo: Documento: 153/2018 Área do Processo: Administrativa Data e Hora: 01/03/2018 16:21:08

Procedência: Prefeitura Municipal de Vitória

Assunto: Sanciona na Lei 9.247, anexa, o Autógrafo de Lei nº 10.961/18, referente ao Projeto de Lei 125/17, do

Vereador Nathan Medeiros.

Exmo.Sr.

Vereador Vinícius José Simões Presidente da Câmara Municipal de Vitória

Nesta

Ref.Proc.639825/18

4827/17

Projeto de Lei nº: 125 12017

Processo nº: 4857/2017

Autor: Nathan Madeires



LEI N° 9.247

SEGOV/GDO

DIÁRIO OFICIAL DO

MUNICÍPIO DE VITÓRIA

DE: 01 / 03 / 18

GUBBICA

Revoga a Lei Ordinária  $n^{\circ}$  2.358, de 09 de abril de 1975.

O Prefeito Municipal de Vitória, Capital do Estado do Espírito Santo, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono, na forma do Art. 113, inciso III, da Lei Orgânica do Município de Vitória, a seguinte Lei:

Art. 1°. Fica revogada a Lei Ordinária
n° 2.358, de 09 de abril de 1975.

Art. 2°. Esta Lei entra em vigor na data
de sua publicação.

Palácio Jerônimo Monteiro, em 23 de fevereiro de 2018.

Luciano Santos Rezende Prefeito Municipal

Ref. Proc. 639825/18



WOODEN W	
	Presidente de Comor
	Presidente de Comor
	Arquive-re com as cartelos de praxe.
	Arguile-la Com
	y max = :
~	E 08/03/2019
3	
	le de la companya della companya del
	C. Jiyan Manola
	Swlivan Manola Diretor do Depto. Legislativo CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA